

Ata da Sessão Ordinária do dia 29 de outubro de 2003. Aos vinte e nove dias do mês de outubro, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Nipocã, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Ordinária, tendo na presidência o vereador Antonio Euzebio Scaglia, (como primeiro secretário o vereador Angelo Antonio Predigo como primeiro secretário o vereador José Antonio Alves e como se-

segundo secretário o vereador José Carlos Santana Sartori, estiveram presentes todos os Srs. vereadores. Iniciada a Sessão, o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura dos Ofícios recebidos, não tendo mais nada a tratar no expediente, o Sr. presidente iniciou a ordem do dia, solicitando ao primeiro secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 15/03, que autoriza o Executivo Municipal a celebrar convênios com a Secretaria de Segurança Pública, após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Dercy Cardoso Bonfim; agradeceu a presença de todos, dizendo que o parecer jurídico indica que apesar de ser legal e constitucional o município ainda não está apto a firmar o referido convênio e após analisar chegou a conclusão de que o mesmo não trará nenhum benefício nem ao município e nem a população, sendo assim antecipa seu voto contrário ao Projeto de Lei. Fez uso da palavra o vereador José Carlos Santana Sartori; apoiou as palavras do vereador Dercy, e disse que nossa cidade não está preparada ainda para assinar este convênio e que o mesmo poderá tornar-se uma indústria de multas o que viria apenas prejudicar a população, por isso também antecipa seu voto contrário ao Projeto de Lei.

Fez uso da palavra o vereador Antonio Roberto de Igley Martins; agradeceu a presença de todos e explicou que desde a Sessão passada todos os vereadores eram contra o projeto de lei, porém existiram muitos comentários maladosos a respeito do assunto, no entanto continua com a mesma convicção de que o município não está preparado para assinar este convênio, sendo assim antecipa seu voto contrário ao mesmo. Fez uso da palavra o vereador José Antonio Ferreri; explicou que analisou o projeto de lei através da população e todos manifestaram-se contra o mesmo, sendo assim também antecipa seu voto contrário ao referido projeto de lei. Fez uso da palavra o vereador José Antonio Alves, agradeceu a presença de todos e explicou que o Projeto não foi apreciado anteriormente por não haver nenhuma urgência de apreciação, porém esteve analisando-o e chegou a conclusão de que o mesmo poderá até trazer algum benefício aos cofres públicos, mas não trará nenhum benefício à população, pois as irregularidades e abusos no trânsito sempre acontecem e para isso já existe o Código Nacional de trânsito que pode ser aplicado, portanto o projeto de lei não trará nenhum benefício à população. Fez uso da palavra o vereador Angelo Antonio

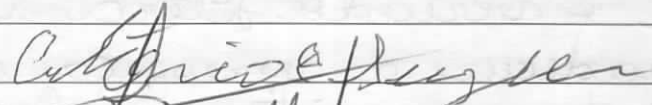
Presatto; disse que na sessão passada havia pessoas contra e pessoas favoráveis do Projeto de Lei, sendo que os favoráveis era devido aos problemas com os caminhões de cana, o que na realidade não tinha nada a ver, por tanto lamenta o ocorrido, pois estas pessoas foram enganadas por alguém que aqui de mão-fé, e conforme já foi explicado este convênio não trará nenhum benefício à população, sendo assim também manifestou-se contra o referido projeto de Lei. Voltou a fazer uso da palavra o vereador José Antonio Alves; disse que a respeito dos caminhões de cana, este é um problema regional e não apenas do nosso município, portanto é necessário estudos minuciosos entre os prefeitos e o proprietário da usina para que juntos possam encontrar a melhor solução para o problema. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente colocou o Projeto de Lei nº 15103 em votação, sendo rejeitado por unanimidade de votos em primeira discussão. Não tendo mais matérias para discussão, o Sr. presidente abriu as explicações pessoais, fazendo uso da palavra o vereador Herci Cardoso Bonfim; solicitou providências do Sr. Prefeito Municipal quanto aos buracos feitos no asfalto pelo Sapep. Segundo disse que em vários setores


do município existem problemas e gostaria que suas solicitações sejam interpretadas devidamente, pois jamais fará uso da palavra para prejudicar alguém da população, sendo que sua intenção é totalmente ao contrário. Depois explicou que não participou do jantar feito para os funcionários públicos municipais, por sentir-se constrangido, pois na sua opinião é necessário além de oferecer um jantar, também pagar os direitos conquistados pelos servidores, até agradece o Sr. prefeito por ter prestado esta homenagem, porém lamenta muito que a enfermeira do centro de saúde pediu demissão por não estar recebendo seu salário em dia, assim também ocorreu com alguns médicos, portanto é uma situação muito difícil, pois o funcionário deve ser homenageado, mas também precisam ser remunerados e ter seus direitos pagos corretamente. Fez uso da palavra o vereador Angelo Antonio Presotto agradeceu o Sr. prefeito pela homenagem feita ao Sr. Etervaldo, porém apoiou as palavras do vereador Herci, pois também lamenta muito que estes mesmos funcionários que foram homenageados não tenham seu trabalho devidamente reconhecido, sendo que em outras gestões recebiam suas horas extras e ultimamente não recebe mais, lamenta também os pro

Problemas que vem ocorrendo no setor da saúde, como também no esporte que se encontra totalmente abandonado, como nunca esteve antes, portanto são fatos lamentáveis em setores essenciais para a população, por isso sente-se totalmente decepcionado com a política, onde há muita hipocrisia e o trabalho do vereador por melhor que seja não é reconhecido nem pelo poder executivo e nem pela população. Fez uso da palavra o vereador José Antonio Alves; parabenizou todos os funcionários públicos pela dedicação e empenho com que desenvolvem suas funções e solicitou ao Sr. Prefeito para estudar com carinho a possibilidade de reajuste salarial aos servidores municipais. Fez uso da palavra o vereador Antonio Roberto de Iqles Martins; agradeceu e parabenizou todos os funcionários públicos municipais e apoiou a solicitação do vereador José Antonio Alves, disse que como vereador desde já se preocupa com a previsão de cortes anunciados para o próximo ano, principalmente em setores essenciais como a saúde, conforme vem informando os meios de comunicação e realmente é uma situação muito preocupante para os municípios e para a população. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente agradeceu a



fez os comunicados finais, determinando
o encerramento da Sessão, da qual foi
lavrada a Ata devida nos termos re-
gimentais.

Presidente: 

1.º Secretário: 

2.º Secretário: 